Título da comunicação

Subtítulo da comunicação

Nome do autor 1

Formação, Instituição, Local, e-mail

Nome do autor 2

Formação, Instituição, Local, e-mail

Nome do autor 3

Formação, Instituição, Local, e-mail

Resumo

O presente documento constitui o modelo a adotar para apresentação de uma comunicação, podendo ser utilizado diretamente para a respetiva escrita. Só o cumprimento das regras constantes deste modelo garante a inclusão da comunicação nas Atas do QIC2016. O texto deve ser elaborado em português com um máximo de 12 páginas por comunicação, incluindo títulos, resumo (máximo de 10 linhas), texto, figuras, quadros e bibliografia. Apenas devem ser utilizados os estilos definidos no presente documento. O resumo e as palavras-chave estão restringidos à primeira página.

No *site* do QIC2016 poderá fazer o *download* deste modelo.

Palavras-chave: Comunicações / Formatação / Regras (máximo de 5 e mínimo de 3)

Introdução (título nível 1)

As comunicações devem ser enviadas para o secretariado do Encontro por correio eletrónico (versão digital em WORD e PDF). Antes do seu envio, o original deve ser cuidadosamente revisto e verificada a sua legibilidade. Qualquer dúvida poderá ser esclarecida junto da Comissão Organizadora do QIC2016 (Correio eletrónico: QIC2016@lnec.pt).

A designação dos ficheiros a enviar deverá conter o último nome do 1.º autor (exemplo: autor.doc e autor.pdf). No caso do 1.º autor apresentar mais do que uma comunicação, os ficheiros devem ser numerados sequencialmente (autor1.doc, autor2.doc,…; autor1.pdf, autor2.pdf,…).

Instruções para elaboração da comunicação (título nível 1)

Configuração da Página (título nível 2)

A comunicação deve ser escrita em folhas A4, com a margem superior de 4 cm e as restantes margens de 2,5 cm. Os rodapés não devem ser alterados, os cabeçalhos devem lavar o título da comunicação em todo em maiúsculas e os nomes dos autores em maiúsculas/minúsculas. Eventuais notas devem ser remetidas para o final da comunicação[[1]](#footnote-1).

Formatação (título nível 2)

Este documento incorpora os principais estilos de texto definidos conforme se apresentam no quadro 1. Os estilos podem facilmente ser aplicados através da seleção do texto a formatar e posterior escolha do estilo pretendido na barra de menu personalizada “Suplementos”, figura 1, inserida no presente modelo.

Quadro 1: Estilos definidos para a escrita da comunicação

|  |  |
| --- | --- |
| **Estilo** | **Onde utilizar** |
| Título comunicação | Título da comunicação |
| Subtítulo comunicação | Subtítulo da comunicação (caso o(s) autor(es) entendam introduzir um subtítulo) |
| Autor | Nome do(s) autor(es) |
| info\_autor | Identificação (informação) do(s) autore(s) |
| Texto do Resumo | Texto do Resumo |
| Palavras-chave | Palavras-chave |
| Título nível 1 | Designação do título nível 1 |
| Título nível 2 | Designação do título nível 2 |
| Título nível 3 | Designação do título nível 3 |
| Título nível 4 | Designação do título nível 4 |
| Texto | Texto da comunicação |
| Legenda | Legenda de quadros e figuras |
| Bibliografia | Nas referências bibliográficas |

Se no interior do texto necessitar de alterar a formatação (por ex: sublinhados, itálicos, etc.) faça-o localmente sobre o texto, salvaguardando o estilo base predefinido.



Figura 1: Visualização da barra de menu personalizada do QIC2016 introduzida no modelo

Quadros, figuras e equações (título nível 3)

Os quadros, figuras e equações devem ser inseridos dentro dos limites da mancha de texto definida. Devem ser numerados sequencialmente, utilizando algarismos árabes.

Quadros e figuras (título nível 4)

As figuras (gráficos e fotografias) devem ser legendadas em baixo e os quadros em cima. A separação entre a identificação do quadro ou da figura e o respetivo texto descritivo deve ser realizada por meio de dois pontos (:).

As fotografias devem permitir uma adequada qualidade de reprodução. Fotografias ou imagens digitalizadas devem ter uma resolução mínima de 300 dpi.

Equações (título nível 4)

As equações devem ser centradas e poderão ser numeradas, com a numeração alinhada à direita e entre parêntesis. Deve utilizar as ferramentas de equações do Word.

 $e^{x}=1+\frac{x}{1!}+\frac{x^{2}}{2!}+\frac{x^{3}}{3!}+…, -\infty <x<\infty $ (1)

Agradecimentos (título nível 1)

Se houver agradecimentos, estes devem ser incluídos nesta secção, antes das referências bibliográficas.

Referências bibliográficas (título nível 1)

Às referências bibliográficas aplica-se o estilo Bibliografia 1, sendo a sua citação no texto feita através de (Apelido; data).

Para especificar os elementos bibliográficos que identificam uma publicação (ou parte dela) recomenda-se a utilização da norma ISO 690 (ou a NP 405 harmonizada com esta ISO). Os elementos básicos de uma referência bibliográfica típica são:

APELIDO, Nome (1ª autor); APELIDO, Nome (2º autor), ano – **Título do livro**. edição, Local: editor. ISBN.

Quando as referências têm três ou mais autores, recomenda-se que seja mencionado apenas o primeiro autor seguido de (*et al.*). Apresentam-se exemplos de alguns tipos de documentos mais correntes: monografia [1], artigo em revista [2], relatório científico ou técnico [3], comunicação a congresso [4], e documento na Internet [5].

PEIXOTO FREITAS, V., outros – **Manual de Apoio ao Projecto de Reabilitação de Edifícios Antigos**. 1ª Ed.: OERN, 2012, 300 p, ISBN: 9789729991875.

LOURENÇO, P.B.; ROQUE, J.A. – **Simplified indexes for the seismic vulnerability of ancient masonry buildings**. Construction and Building Materials. 20 (2006) 200-208.

Ledbetter, S R; Hurley, S; Sheehan, A – **Sealant joints in the external envelope of buildings: a guide to design, specification and construction**. London: Construction Industry Research and Information Association, 2014. (CIRIA Report, 178).

Gago, A.; Proença, J.; Neves, J.; Coelho, V – **Reforço Sísmico de Paredes de Alvenaria de Edifícios de Placa através de Reboco Armado**. In Encontro Nacional sobre Conservação e Reabilitação de Estruturas – REABILITAR 2010, Lisboa: LNEC, 2010

National Audit Office Press – **Modernising Construction**. 2001. [Consult. 10 de março de 2016]. Disponível em [www.nao.org.uk/wp-content/uploads/2001/01/000187.pdf](http://www.nao.org.uk/wp-content/uploads/2001/01/000187.pdf)

Outros exemplos:

E 481-2008 – **Contraplacado marítimo. Características e certificação**. Lisboa, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2008.

NP EN 1008:2003 – **Água de amassadura para betão; Especificações para a amostragem, ensaio e avaliação da aptidão da água, incluindo água recuperada nos processos da indústria de betão, para o fabrico de betão**. Instituto Português da Qualidade, 2004.

CEN, 2009 – **Building materials and products - Hygrothermal properties - Tabulated design values and procedures for determining declared and design thermal values**. Brussels: CEN. EN ISO 10456:2007/AC:2009.

1. Exemplo de nota no final do texto. [↑](#footnote-ref-1)